



FENÔMENO EDUCATIVO NA COSMOPERSPETIVA AFRICANA: UM ESTUDO A PARTIR DE RITUAL DE BNIM DO POVO MANKANHI DA GUINÉ-BISSAU

Eurico Paulo Sampa¹
Ricardo Ossagô De Carvalho²

RESUMO

Partimos do pressuposto de que a educação é um fenômeno social, interligado ao aspecto cultural, histórico, filosófico, econômico e político, a qual é presente em todas as sociedades e organizações humanas; a forma como ela vai ser transmitida para formar o ser humano varia no espaço/tempo e depende das superestruturas supramencionadas. Nesta proposta de pesquisa, propõe-se entender o fenômeno educativo através do ritual de Bnim do povo Mankanhi da Guiné-Bissau, na base da cosmoperspetiva africana. A inexistência da infraestrutura escolar em certas realidades, comunidades ou organização societal não deve ser igualada à ausência do processo de ensino e aprendizagem, uma vez que o fenômeno educativo é presente em toda relação social humana. Nas sociedades africanas e Mankanhi de modo específico o fenômeno educativo pode ser percebido através dos rituais. No que tange ao aspecto metodológico, pretende-se fazer trabalho de campo, baseado na técnica da entrevista semiestruturada com questões abertas e fechadas. Em termos da abordagem, apropriaremos da pesquisa qualitativa na perspectiva fenomenológica articulado interdisciplinarmente, para entender como se dá o fenômeno educativo na perspectiva do povo a ser estudado, contando também com a técnica da pesquisa bibliográfica. Para compreensão do objeto estudado, fizemos um recorte temporal de três períodos, a saber: pré-colonial; colonial e pós-colonial. O interesse por esta temática de pesquisa é fruto de uma leitura e iniciativa própria de conhecer a realidade sociocultural do meu país e do povo a ser estudado, a qual eu pertencço, uma vez que o sistema educativo, através dos currículos escolares, não proporciona este momento de aprendizagem para construção da identidade de guineendadi, do melhor diálogo entre tradição e modernidade e um conhecimento das histórias de diferentes povos que compõem o mosaico etnocultural guineense, para melhor convivência entre os povos.

Palavras-chave: Mankanhi; educação; cosmoperspetiva; Guiné-Bissau.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira, UNILAB/CE, MESTRADO , Discente,
euriquinho77@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira/CE, MESTRADO , Docente,
cenciapoliticahoje@unilab.edu.br²